EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE DISCIPLINA ELETIVA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Marcus Vinicius Costa Saraiva [1]

Julianderson Brito da Silva[2]

Nelson Ned Nascimento Lacerda[3]

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de Disciplina Eletiva para o Ensino Médio utilizando a Educação Financeira como conhecimento útil para as práticas do cotidiano, um conteúdo novo no currículo escolar. Tendo em vista, as mudanças nas normas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sobre o Novo Ensino Médio. Além de uma pesquisa bibliográfica em trabalhos acadêmicos, foi realizada uma pesquisa qualitativa através de aplicação de questionário voltado para os professores e alunos em duas escolas estaduais do ensino médio nos municípios de Belém e Bragança, no estado do Pará, onde visa analisar o interesse dos professores e alunos quanto ao conhecimento e a necessidade do uso da Educação Financeira. Após a análise de dados, percebemos que 100% dos entrevistados têm interesse no tema, mas não há incentivo por parte da escola. Diante disso, foi elaborada uma proposta de disciplina eletiva, no qual visa atender as perspectivas do público-alvo.

Palavras-chaves: Educação Financeira, Novo Ensino Médio, Disciplinas Eletivas

1. INTRODUÇÃO

A Educação Financeira é muito mais do que um conhecimento teórico, ela é a habilidade que você precisa ter de entender como o dinheiro funciona e, assim, alcançar uma melhor qualidade de vida, sem dívidas e com as finanças em dia.

De acordo com Lei nº 13.415/2017, as novas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de 2020, todas as escolas precisam ter a Educação Financeira como item em sua grade curricular. Contudo, esse tópico não precisa ser uma matéria propriamente dita. O tema deve aparecer ao menos como assunto transversal em outras disciplinas escolares.

Vale ressaltar, que com o avanço de Bancos Digitais, PIX e outras modernidades, nunca foi tão importante saber como lidar com o dinheiro, entender sobre investimentos e até mesmo como traçar um planejamento a longo prazo.

[1] Graduando; Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Universitário de Bragança, Pará – BR; marcus.saraiva@braganca.ufpa.br
[2] Graduando; Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Universitário de Bragança, Pará – BR; julianderson.silva@braganca.ufpa.br
[3] Prof. ; Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Universitário de Bragança, Pará – BR; n3lacerda@yahoo.com.br

Nos anos do ensino médio os alunos estão repletos de planos para o futuro, entrada no mercado de trabalho, criando seu próprio negócio, ingressar na faculdade, dentre outros. A importância da educação financeira vem com as necessidades que podem ser colocadas em prática no dia a dia e que irão contribuir a ter um melhor controle sobre o seu dinheiro. De antemão, independentemente da idade, conhecer sobre Educação Financeira é benéfico para todas as pessoas. Afinal, acredita-se que de posse desses conhecimentos, os estudantes poderão entender melhor a relação entre o trabalho e a conquista de um salário.

Sendo assim, este presente trabalho, vem através de pesquisa bibliográfica e de questionário, analisar a relação do Ensino Médio com a Educação financeira, com o objetivo de propor uma disciplina eletiva para Ensino Médio, pois, acreditamos que com essa inserção no parâmetro curricular, os estudantes consigam conceituar e fazer aplicações em determinados temas no mundo financeiro.

2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Até o ano de 2010 eram pouquíssimas as ações voltadas para Educação Financeira, podendo considerar que o seu nascimento formal no Brasil se deu a partir da criação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) com o Decreto 7397/2010, publicado no Diário Oficial de União de 22 de dezembro de 2010. Desde então, a Educação Financeira começou a ganhar repercussão inclusive no âmbito escolar.

Segundo a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2005), Educação Financeira é,

> "o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro".

A Educação Financeira é fundamental para o progresso social e econômico de um país. Uma população educada financeiramente, não só saberá gerir melhor seus salários e bens como passará a entender melhor sobre economia e mercado. Assim, como consequência tende a apresentar uma educação política de qualidade, compromisso social e valorização do trabalho.

Em uma pesquisa coordenada pela Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) mostrou que, em cinco anos, iniciativas de educação financeira aumentaram cerca de 72% no país. As maiores responsáveis por esta evolução são as instituições de ensino, que estão incluindo o tema em seus currículos. No entanto, apenas em 2017 o tópico foi incluído no âmbito nacional, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento do Governo Federal que norteia as diretrizes de ensino no país. Assim, até o início de 2020 todas as escolas deverão se preparar para o ensino de Educação Financeira, não só envolvendo a Matemática, mas todas as outras áreas correlatas.

3. NOVO ENSINO MÉDIO

A Reforma do Ensino Médio tem por objetivo combater alguns dos maiores problemas enfrentados nesta fase. Segundo o Ministério da Educação, Tribunal de Contas da União e o movimento Todos pela Educação, quase 2 milhões de jovens entre 15 e 17 anos estão fora da escola, seja pela necessidade de trabalho e geração de renda, dificuldade de acesso à escola ou falta de interesse. Além disso, o Ensino Médio possui um grande gargalo, com os maiores índices de evasão e os piores indicadores de aprendizado de toda a Educação Básica. Outras grandes dificuldades enfrentadas são o déficit na oferta de vagas, a falta de professores e o baixo investimento nesta etapa de ensino.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), os estudantes brasileiros serão amplamente beneficiados por estas mudanças, considerando-se que:

> "o Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos. Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e itinerários formativos […] contribuirá para maior interesse dos jovens em acessar a escola e, consequentemente, para sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem."

A Reforma do Ensino Médio tem o objetivo de combater grandes problemas da Educação Básica Brasileira, como os elevados números de evasão e o baixo desempenho dos estudantes. Mas de que forma? De acordo com a Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Nº13.005/2014) a Reforma estipula mudanças a serem implementadas em escolas de todo o país no próximo 10 (dez) anos (até 2024). Com as novas normas das Diretrizes

Curriculares Nacionais (DNC) uma das mudanças mais significativas foram os itinerários formativos e disciplinas eletivas.

Os itinerários formativos configuram a principal mudança do Ensino Médio para substituir o currículo único, por um modelo mais diversificado e flexível, e deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

São o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio e que permitem que os alunos se aprofundem em conhecimentos específicos de uma área do conhecimento, podendo escolher entre duas ou mais áreas, incluindo a Formação Técnica e Profissional (FTP). Desse modo, os estudantes podem escolher compor parte ou toda a sua carga horária com cursos técnicos, ou Formação Inicial e Continuada, de acordo com a disponibilidade de oferta em cada região.

Para cumprir suas propostas, os itinerários devem se basear nos procedimentos cognitivos, no uso de metodologias que estimulem o protagonismo dos estudantes e nos eixos estruturantes: Investigação científica; Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

As disciplinas eletivas é um arranjo curricular com a intenção educativa baseado nas 10 competências gerais da BNCC e nos eixos estruturantes que foram elaborados para ser colocado nos itinerários formativos também nos temas transversais contemporâneos que substituíram os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s). Em linhas gerais, as disciplinas eletivas são componente curriculares que os alunos poderão escolher e que não precisam fazer parte do itinerário formativo que ele está seguindo. Por exemplo, um aluno que esteja seguindo o itinerário de Ciências Humanas poderá escolher uma disciplina eletiva de jogos matemáticos.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Apresentar uma proposta de disciplina eletiva para o Ensino Médio utilizando a Educação Financeira como um conhecimento útil para as práticas do cotidiano.

4.2 Específicos

- Estudar conceitos de Matemática Financeira aplicado em problemas diários
- Propor uma disciplina eletiva no ensino médio
- Relacionar a teoria com a prática dos estudantes.

5. METODOLOGIA

Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em trabalhos acadêmicos sobre Educação Financeira. Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi aplicado como instrumento de coleta de dados dois questionários, sendo um direcionado ao professor composto por 10 perguntas e o outro ao aluno composto por 13 perguntas de modo que depois de coletados, foi possível realizar uma avaliação sobre o que esses grupos julgam ser importante sobre a necessidade do ensino e conhecimento de Educação Financeira.

Para organizar e analisar os dados coletados, foi utilizado o Software Google Forms, que nos permite um tratamento de dados, geração de gráficos e tabelas.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e dezembro em duas escolas estaduais de ensino médio na cidade de Belém e Bragança, no estado do Pará, em 2022, tendo como participante 3 (três) professores de matemática das escolas e 98 alunos distribuídos em 3 (três) turmas do ensino médio.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do questionário aos professores de matemática e alunos, conforme está descrito no (ANEXO 1 e ANEXO 2), foi possível realizar uma análise mais criteriosa quanto ao conhecimento sobre Educação Financeira. A seguir, vamos analisar os atores escola, professor e aluno.

6.1 Quanto à Escola

A primeira escola ao qual fizemos as análises foi uma escola estadual de ensino fundamental e médio, localizada, no bairro do Guamá em Belém do Pará. A escola é composta por 5 blocos, contendo 13 (treze) salas de aulas, uma quadra esportiva, banheiros, biblioteca, sala de informática, laboratório de ciência, sala dos professores, diretoria, um espaço com área verde, pátio coberto, internet e refeitório. A escola atende um total de 500 alunos, entre jovens e adultos, principalmente a famílias de baixo poder aquisitivo e moradores do próprio bairro e de bairros vizinhos, atende do 6º ano ao 9º do ensino fundamental ao ensino médio, funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite. A pesquisa foi feita em duas turmas com alunos do terceiro ano do ensino médio, do turno da manhã, totalizando 38 alunos presentes com faixa etária de 17 a 20 anos. Esta escola tem uma qualidade da educação do ensino médio com um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 3,2.

A segunda escola localizada no bairro Vila Nova em Bragança é composta por 13 (treze) salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, sala de secretaria, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especial (AEE), quadra poliesportiva coberta, cozinha, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, refeitório, despensa, almoxarifado e pátio coberto. Oferece turmas do ensino fundamental maior (6ºano a 9ºano) e ensino médio com aulas nos três turnos. A pesquisa foi feita em duas turmas, aos alunos do primeiro e segundo ano do ensino médio, do turno da tarde, totalizando 60 alunos presentes com faixa etária de 15 a 18 anos. A escola que tem uma qualidade da educação do ensino médio com um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,3.

6.2 Quanto aos Professores

Do questionário direcionado aos professores, as três primeiras perguntas são relacionadas quanto ao apoio da escola ao ensino de Educação Financeira e as setes perguntas seguintes eram direcionadas aos interesses sobre a Educação financeira, que obtiveram os seguintes resultados, exposto na tabela 1:

Tabela 1: Perguntas e resposta do questionário do professor

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	
		SIM	NÃO
1	A escola tem projetos voltados para Educação Financeira?	1	2
2	Caso não, o que falta para a escola incentivar seus alunos nesse assunto?	-	
3	A escola tem interesse em realizar cursos e/ou oficinas na área de Educação Financeira?	2	1
4	É ministrado Matemática Financeira no ensino médio?	3	0
5	Caso não. Qual a causa?	-	-
6	Você julga ser importante o ensino da Educação Financeira no Ensino Médio?	3	0
7	Você tem interesse em ministrar alguma oficina e/ou disciplina nessa área?	3	0
8	Na sua opinião, o conhecimento mais amplo em Educação Financeira aos jovens ajudaria na formação como cidadão?	3	0
9	Você acredita que o ensino Matemática Financeira aplicada nas escolas impacta diretamente na economia da(o) cidade/estado/país?	3	0
10	Quais outras contribuições que o Sr(a) acredita ser relevante sobre este assunto?		
Professor A: "Tudo que for voltado para o dia a dia das pessoas, a matemática financeira se torna uma ferramenta de muita ajuda para as pessoas terem conhecimento de alguma operação que poderá realizar na sua vida, por exemplo, em questões de investimento, pagamento, e dentre outros. Saber o que está fazendo é essencial para uma garantia satisfatório para a sua vida na sociedade." Professor B: "Orientar os alunos na cobrança das notas fiscais emitidas pelas empresas ou comércio quanto efetuarem algumas compras, para assim exercer mais sua cidadania."			

Professor C: “Incentivar os jovens com palestras e projetos sobre a importância desse assunto para que possa lidar melhor com o mercado financeiro.”

Foram entrevistados apenas 3 (três) professores de matemática da rede pública de ensino que responderam as 10 perguntas do questionário, tentamos aumentar os números de entrevistados durante a pesquisa, porém, não obtivemos respostas ou interesse dos demais professores em que enviamos os questionários.

As 3 (três) primeiras perguntas do questionário os professores respondiam quanto ao apoio e interesse por parte da escola, onde dois responderam que a escola não tem projeto voltado para esse assunto. E a segunda pergunta era atrelada a primeira, caso os entrevistados responderem “NÃO”, então o que falta para a escola incentivar seus alunos sobre esse assunto, os dois professores que responderam, disseram que falta palestras, oficinas e recursos manipulativos na escola.

Observa-se que a partir da pergunta 4 (quatro) se tratava quanto os interesses que esses professores tinham a esse assunto, as respostas foram unânimes, dando ênfase as perguntas 6 (seis) e 7 (sete), onde os professores concordaram em ser importante o ensino desse assunto no ensino médio e que todos ainda afirmaram em ter interesse em ministrar alguma disciplina nessa área.

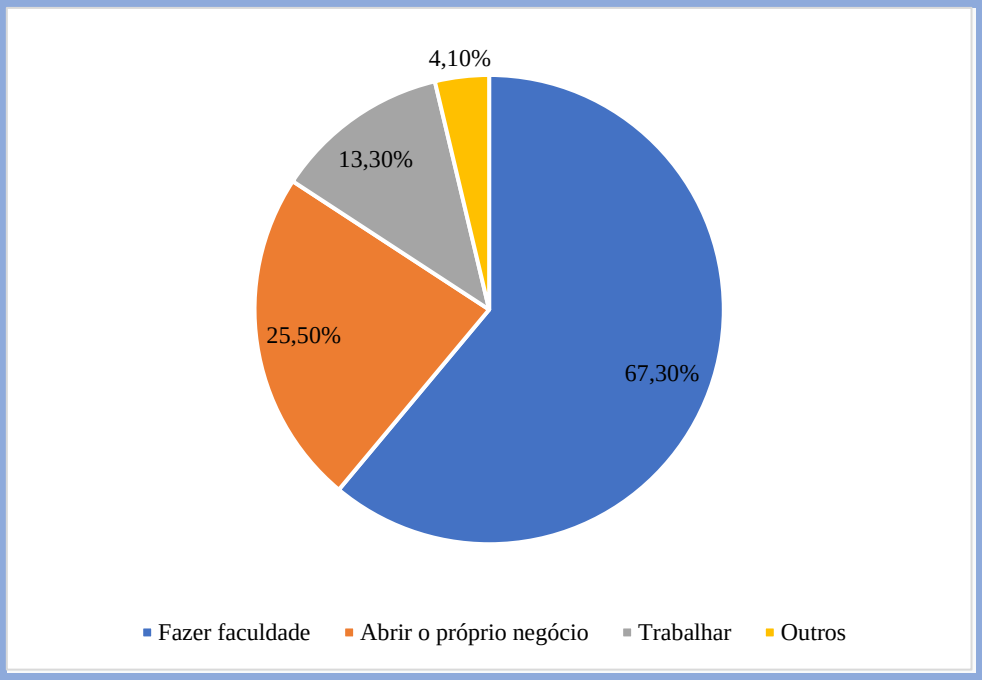
A pergunta de 10 (dez) era argumentativa e o professor podia dar sua opinião quanto as contribuições em que acredita ser relevante aos alunos a Educação Financeira. Onde percebemos que os professores têm boas contribuições, mas por algum empecilho não são colocadas em práticas.

6.3 Quanto aos Alunos

Para analisar o conhecimento dos alunos, quanto a Educação financeira foi elaborado um questionário com 13 questões no qual foram obtidos os seguintes resultados em forma de porcentagem, exposto na tabela 2:

Tabela 2: Perguntas e resposta do questionário do aluno

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	
		SIM	NÃO
1	Você já estudou Matemática Financeira?	37,8 %	62,2 %
2	Você já ouviu falar sobre Educação Financeira?	50 %	50 %
Caso tenha assinalado a opção "SIM", onde você ouviu?			
Escola	32,6%	Casa	4,3%
Internet	28,3%	Cursos	4,3%
Youtube	13%	Redes sociais	2,2%
Senai	6,5%	Não responderam	6,6%
3	Você acredita ser importante aprender sobre finanças na escola?	100 %	0 %
4	A escola oferece ou ofereceu algum curso, projeto sobre Educação Financeira?	8,2 %	91,8 %
5	Quais os seus planos para o futuro?		
Gráfico 1: Quais os seus planos para o futuro?			
6	Você participa do orçamento de sua casa? Quanto tem disponível para gastos familiares?	64,3%	35,7%



7	**Você recebe alguma renda de seus pais ou responsável?**	**49%**	**51%**
8	**Seus próprios gastos são planejados?**	**72,4%**	**27,6%**
9	**Conhece algum tipo de financiamento para empreendedores?**	**20,4%**	**79,6%**
10	**Sua família tem alguma aplicação e/ou investimento para futuros empreendimento?**	**39,8%**	**60,2%**
11	**Você tem acesso a cartão de crédito?**	**45,9%**	**54,1%**
12	**Já fez ou pretende fazer uma compra (bem ou serviço) financiada?**	**18,4%**	**81,6%**

Foram entrevistados 98 estudantes do ensino médio da rede pública de ensino, e logo nas duas primeiras perguntas, observamos que apenas 37,8% já estudaram matemática financeira, mas ao se tratar sobre a educação financeira esse percentual já sobe para 50%, ou seja, por ser um assunto de grande extensão, há várias ideias que pode ser trabalhada em outras áreas das ciências, como podemos observar no resultado da pergunta 2 (dois) em que 49 alunos que responderam “SIM”, sendo 32,6 % já ouviram na escola, e outro ponto é facilidade no acesso à internet que os jovens tem, sendo somados internet, youtube e redes sociais 43,5% já ouviram através dessa rede.

Observa-se também que na pergunta 3 (três) 100% dos alunos responderam acreditar ser importante o aprendizado sobre finanças na escola, porém, na pergunta 4 (quatro) 91,8% responderam que a escola não oferece ou ofereceu nenhum curso ou projeto em relação sobre este assunto, havendo uma barreira para esses alunos.

A pergunta 5 (cinco), a maioria respondeu que pretende fazer faculdade no futuro e a segunda resposta mais marcada foi que esses estudantes pretendem abrir um próprio negócio, mas, se comparar com a pergunta 9 (nove) e 10 (dez) em que boa parte desses estudantes não conhecem algum tipo de financiamento para empreendedores ou a família não tem algum investimento futuro para isso acontecer. Através desta análise, foi acrescentado a ementa Empreendedorismo na proposta da Disciplina Eletiva.

Em relação a última pergunta “Acredita ter conhecimento em algum desses temas:” foi divido em 13 tópicos, onde as opções a serem marcadas eram de “SIM” ou “NÃO”, como podemos ver a seguir:

Tabela 3: Acredita-se ter conhecimento em algum desses temas

Temas	Sim	Não
O que é o dinheiro, sua importância	76%	24%
Valor do dinheiro no tempo	33%	67%
Correção monetária	33%	67%
Juros	57%	43%
Como são as receitas, obtenção de recurso	21%	79%
Orçamento, controle das finanças, fluxo de caixa	42%	58%
Consumo consciente, classificação pós gastos	55%	45%
Poupar, investir	64%	36%
Serviços bancários (abertura de uma conta, cheque especial, custo e taxas, empréstimos, seguros, previdência)	37%	63%
Malefícios e benefícios do cartão de crédito	47%	53%
Prestações, pagamentos antecipados e postecipados	37%	63%
O que são impostos e taxas, sua importância	45%	55%
Empreendedorismo	49%	51%

A última pergunta foi colocada uma tabela e os alunos tinham a opção de marcar o tema que ele acreditava ter o conhecimento, e 76% dos estudantes acreditam ter o conhecimento sobre a importância do dinheiro, porém, quando se trata de outros temas como o valor do dinheiro, correção monetária, serviços bancários, pagamentos antecipados e postecipados, muitos destes estudantes não tem o conhecimento suficiente a esses assuntos.

Podemos dar como exemplo o valor do dinheiro no tempo, que está relacionado aos conceitos de inflação e poder de compra, com isso, há uma fórmula para se calcular o valor futuro do monetário a partir do valor presente. Assim, o dinheiro que a pessoa recebe hoje não terá o mesmo valor correspondente no futuro, ou seja, se a pessoa receber 100 reais hoje, estes 100 reais não terá o mesmo valor de compra a partir de alguns anos.

Destacamos também os serviços bancários em que 63% não acredita ter o conhecimento a esse tema, hoje em dia se destaca os bancos digitais que através dos aplicativos celulares tem facilidade na abertura de conta bancária, pedir empréstimos sem conhecer os juros ou até mesmo cartão de crédito sendo que 53% destes estudantes não conhecem os malefícios e benefícios do cartão.

Na figura 1, podemos observar os alunos em uma das escolas onde foi aplicado o questionário

Figura 1 – Aplicação do questionário

Fonte: Própria dos Autores. (2022)

7. PROPOSTA DA DISCIPLINA ELETIVA

A tabela 3 apresenta a proposta de disciplina eletiva de Educação Financeira. Os conteúdos vão atrelar o conceito básico da matemática financeira com as propostas do ensino da Educação Financeira.

Tabela 3: Proposta de Disciplina Eletiva de Educação Financeira

DISCIPLINA ELETIVA		C.H
Desenvolver a cidadania financeira	➢ Diferença da Educação Financeira x Matemática Financeira ➢ Conceitos básicos de Matemática Financeira ➢ A importância do dinheiro ➢ Aplicações financeira no cotidiano ➢ Utilização de recursos softwares no mundo financeiro (Tá O$$O; minhas economias, entre outros)	A DEFINIR

A importância da moeda (Dinheiro)	➢ História do surgimento ➢ Moeda: Uso e significado ➢ Relações sociais e institucionais ➢ Aprendendo a utilizar a moeda	A DEFINIR
Utilização do crédito	➢ Conhecimento de empréstimos financeiros ➢ Sistemas de empréstimos: PRICE E CONSTANTE ➢ Vantagens e Desvantagens dos cartões de crédito	A DEFINIR
Empreendedorismo	➢ A importância do planejamento: Orçamento e investimento ➢ Análise do mercado ➢ Organização do custo de produção ➢ Lucro: Valor final de venda	A DEFINIR

Este trabalho sugere uma proposta de disciplina eletiva para o ensino médio, com intuito de criar uma relação dos jovens com o conhecimento de Educação financeira, onde os alunos terão a opção de escolha. A disciplina sugere como ementa conteúdos como em desenvolver a cidadania financeira, a importância do dinheiro, noção de utilização do crédito e habilidades empreendedoras. Como característica, a disciplina busca relacionar a teoria com a prática, para que o estudante aprenda a fazer aplicações no cotidiano, como: utilização de softwares; oficinas voltadas ao aprendizado, criação e o uso da moeda; estudo dos malefícios e benefícios do cartão de crédito; oficinas que despertem sua habilidade empreendedora, entre outras. Por fim, os conteúdos propostos nesta disciplina podem ser adequados a realidade do aluno e da escola, assim como a carga horária.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos na aplicação dos questionários nas escolas públicas podemos perceber que 50% dos estudantes entrevistado nunca ouviram falar de Educação Financeira e dos 98 alunos (100%) considera importante o aprendizado, contrapondo a isto temos que 91,8% responderam que a escola não oferece ou ofereceu algum projeto voltado a Educação financeira. Analisando os dados obtidos, temos que os alunos têm interesse no aprendizado, mas não há um incentivo por parte da escola. O questionário respondido pelos professores mostra que também tem interesse em administrar alguma disciplina nessa área e julga ser importante o ensino da Educação Financeira no ensino médio.

Outro ponto a ser observado é que 45,9% dos alunos entrevistados diz que tem acesso a cartão de crédito, numa faixa etária de 15 a 18 anos, paralelo a isso, 53% dos jovens não têm conhecimento dos malefícios e benéficos do cartão de crédito. Averiguando, notamos que o uso do cartão de crédito por jovens, menores de idade, tem sido algo comum. Hoje em dia as fintechs – é uma abreviação para financial technogy (tecnologia financeira, em português) – muitas das vezes fundadas por jovens, conquistam os jovens em gerais. Elas oferecem aplicativos fáceis de usar, atendimento descontraído e rápido, cartões coloridos, dinheiro de volta em algumas compras (o chamado cashback), além de dominarem o uso das redes sociais. Os cartões de créditos não precisam ser vilões na vida dos jovens, sabendo usar com sabedoria, consciência dos custos, conhecimento das taxas e com a obtenção das vantagens, como o próprio cashback, ponto, milhas e entre outros benefícios oferecidos pelos cartões de crédito.

Devido à grande extensão do conteúdo e de suas diversas áreas, esbarramos em diversas ideias e opções de disciplinas eletivas. Sendo assim, deixamos para trabalhos futuros abordagem em outras áreas da Matemática e suas tecnologias; Linguagens e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias, entre outras.

A Disciplina Eletiva será fundamental aos jovens estudantes que estão no ensino médio e ainda não tem um planejamento, ou algum investimento na qual a se fazer sobre o seu futuro. Tendo em vista uma análise do funcionamento do sistema financeiro, consequentemente, o aluno terá outro olhar sobre a sua finança, fazendo com que tenha consciência e melhores tomada de decisões.

9. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gláucia Sabadini: **Educação Financeira Escolar: Planejamento Financeiro** – Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, 2015.

CAMARA DOS DEPUTADOS: **Problemas do ensino médio incluem desinteresse do aluno, baixa qualidade e falta de professores**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/499069-problemas-do-ensino-medio-incluem-desinteresse-

do-aluno-baixa-qualidade-e-falta-de-professores/#:~:text=Deputados%20e%20especialistas%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o>; Acesso em: 8 dez. 2022.

ENEF: **Conceito de Educação Financeira no Brasil**. Disponível em:

<https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-

brasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20(2005)%2C>; Acesso em: 8 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **Educação Financeira**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira> Acesso em: 8 dez. 2022

SANTOS, Pablo Giordano Giraldi: **Análise do conhecimento financeiro dos alunos de ensino médio** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

10. AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus por ter dado força e saúde para superar todas as dificuldades que tivemos ao longo desses 4 (quatro) anos de curso.

Agradeço também aos nossos familiares que foram fundamentais nessa caminhada e que nos apoiaram incondicionalmente e incentivaram do começo ao fim desse curso, principalmente nos momentos difíceis e não deixaram que desistisse desse sonho.

A está Universidade Federal, com sua direção, administração e principalmente ao seu corpo docente pela sua colaboração e por compartilharem os seus conhecimentos para a nossa formação de professor.

Ao nosso Orientador, Nelson Lacerda, pela sua paciência durante esta pesquisa e pelo suporte ao pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos na conclusão deste trabalho.

Nosso agradecimento a banca examinadora composta pelas professoras doutoras Marly dos Anjos e Edilene Farias que foram fundamentais pelas avaliações e comentários deste trabalho. E aos nossos amigos da turma de matemática Elton Raiol, Gleykson Barbosa, José Luidy, Lídia Alves, Lucas Lima, Marcelo Leite, Paulo Vitor e outros na qual nos apoiaram diretamente e indiretamente durante esses quatro anos de curso.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS BRAGANÇA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Caro (a) Professor (a), este instrumento tem como objetivo obter informações para um estudo que pretende contribuir para superação dos obstáculos de ensino e aprendizagem de matemática, encontrados por professores e alunos durante as atividades em sala de aula. Nesse sentido, sua colaboração respondendo este questionário, é de grande importância para o bom êxito do estudo em questão. As informações obtidas terão um caráter confidencial e sua identidade será preservada. Desde já agradecemos a sua colaboração com o nosso trabalho.

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Escola: _____ Data ___/___/____

Escola

1. **A escola tem projetos voltados para educação financeira?**
   - SIM
   - NÃO

2. **Caso não, o que falta para a escola incentivar seus alunos?**

   _____
   _____
   _____
   _____

3. **É estudado matemática financeira no ensino médio?**
   - SIM
   - NÃO

Professor

4. **É ministrado Matemática Financeira no Ensino Médio?**
   - SIM
   - NÃO

5. **Caso não. Qual a causa?**

_____
_____
_____
_____

6. **Você julga ser importante o ensino deste tema no ensino médio?**
   - SIM
   - NÃO

7. **Você tem interesse em ministrar alguma oficina desta área?**
   - SIM
   - NÃO
8. **Na sua opinião, o conhecimento mais amplo em Educação Financeira aos jovens ajudaria na formação como cidadão?**
   - SIM
   - NÃO

9. **Você acredita que o ensino da matemática financeira aplicado nas escolas impacta diretamente na economia da(o) cidade/estado/país?**
   - SIM
   - NÃO

10. **Quais outras contribuições que o Sr(a) acredita ser relevante sobre esse assunto?**

_____
_____
_____
_____

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DO ALUNO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS BRAGANÇA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Caro (a) Aluno (a), este instrumento tem como objetivo obter informações para um estudo que pretende contribuir para superação dos obstáculos de ensino e aprendizagem de matemática, encontrados por professores e alunos durante as atividades em sala de aula. Nesse sentido, sua colaboração respondendo este questionário, é de grande importância para o bom êxito do estudo em questão. As informações obtidas terão um caráter confidencial e sua identidade será preservada. Desde já agradecemos a sua colaboração com o nosso trabalho.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Idade:_____ **Data ___/___/____**

Escola: _____

1. **Você já estudou sobre matemática financeira?**
   - SIM
   - NÃO

2. **Você já ouviu falar sobre educação financeira?**
   - SIM
   - NÃO

   Se sim, onde você ouviu falar?

   _____

3. **Você acredita ser importante aprender sobre finanças (juros, empréstimos, financiamentos, ...) na escola?**
   - SIM
   - NÃO

4. **A escola oferece ou ofereceu algum curso, projeto sobre educação financeira?**
   - SIM
   - NÃO

5. **Quais os planos para o futuro?**
   - FAZER FACULDADE
   - TRABALHAR
   - ABRIR O SEU PROPRIO NEGOCIO
   - OUTROS

6. **Você participa do orçamento de sua casa? Quanto tem disponível para gastos familiares?**
   - SIM
   - NÃO

7. **Seus próprios gastos são planejados?**
   - SIM
   - NÃO

8. **Conhece algum tipo de financiamento para jovens empreendedores?**
   - SIM
   - NÃO

9. **Sua família tem alguma aplicação e/ou investimento (poupança, aluguel) para futuros empreendimentos (estudos, adquirir bem, ou abrir próprio negócio)?**
   - SIM
   - NÃO

10. **Você tem acesso a cartão de crédito?**
    - SIM
    - NÃO

11. **Já fez ou pretende fazer uma compra financiada?**
    - SIM
    - NÃO

12. **Você recebe alguma renda de seus pais ou responsável?**
    - SIM
    - NÃO

19. Acredita ter conhecimento em algum desses temas:

Temas	**Sim**	**Não**
O que é o dinheiro, sua importância		
Valor do dinheiro no tempo		
Correção monetária		
Juros		

Como são as receitas, obtenção de recurso		
Orçamento, controle das finanças, fluxo de caixa		
Consumo consciente, classificação gos gastos		
Poupar, investir		
Risco, diversificação		
Serviços bancários (abertura de uma conta, cheque especial, custo e taxas, empréstimos, seguros, previdência)		
Malefícios e benefícios do cartão de crédito		
Prestações, pagamentos antecipados e postecipados		
O que são impostos e taxas, sua importância		
Empreendedorismo		